

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola EB 2,3/S Pintor José de Brito
Circulo: Viana do Castelo
Sessão: Distrital

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O conceito republica, nos dias de hoje, é algo mais que comum à totalidade da população portuguesa, um conceito banal que todos julgam compreender.

Este conceito, originário da Roma Clássica aquando o aparecimento das primeiras instituições como o Senado, refere-se a um tipo de regime político, caracterizado pelo facto de o representante do país, normalmente apelidado de presidente, ser escolhido pelo povo, através de eleições livres com voto secreto. Estas eleições decorrem em espaços de tempo regulares, salvo algumas excepções, como por exemplo quando devido ao estado do País se convocam eleições antecipadas numa tentativa de melhorar as condições desse mesmo país. O presidente pode também juntar às suas funções o poder executivo.

“República - De acordo com os clássicos, a República é o governo da coisa pública, regido por leis adoptadas em comum acordo. As Repúblicas actuais obedecem aos mesmos preceitos, e a sua essência é a eleição popular dos representantes, os únicos a expressar com legitimidade o interesse público. A ideia de República opõe-se à de Monarquia, pois a figura do monarca fere o princípio republicano de que toda a autoridade política tem um mandato originado no voto popular.

A ideia de república é ambígua, confundindo-se umas vezes com democracia, outras com liberalismo e, ainda outras tomando simplesmente o seu sentido etimológico de "bem comum". Mais recentemente, tem sido interpretado pelo senso comum como "respeito às instituições".

A liberdade positiva consiste na participação directa dos cidadãos na vida política, decidindo pessoal e constantemente os assuntos públicos, ao mesmo tempo que todos os cidadãos são livres e submetem-se a leis que eles mesmos fizeram, que estão obrigados a cumprir.

A liberdade negativa consiste na acção desimpedida dos cidadãos nas suas vidas particulares, em que o Estado é limitado e não oferece muitos obstáculos aos cidadãos. Como o que importa é a ausência de impedimentos à acção dos indivíduos – embora haja sempre leis que impedem algumas acções, como matar -, toda a lei é vista como limitadora das liberdades. Os

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

cidadãos participam na vida política por meio do processo representativo, ou seja, por meio da escolha de deputados. Esse é o ideal liberal, como exposto, por exemplo, por John Locke.

A liberdade como não-arbitrariedade considera que as leis não são fundamentalmente obstáculos à acção individual, mas são constituidoras das liberdades: sem leis, ou seja, sem Estado não é possível a liberdade. Todavia, os cidadãos não participam na vida política o tempo inteiro nem é o "povo" reunido em assembleia pública o autor das leis; a actuação dos cidadãos consiste em exercer um papel de fiscal e controlador do Estado, pelos mais variados meios, de modo a evitar e a impedir as arbitrariedades estatais. No modelo de Pettit, o processo legiferante continua nas mãos dos representantes eleitos, ou seja, dos deputados. O grande exemplo histórico é a Roma republicana, anterior ao Império e ao governo de Octávio Augusto; por esse motivo, essa teoria também é chamada de "neo-romana".

Com todos estes conceitos e história sobre a república, torna-se mais fácil abordar este tema.

Não só nos dias que correm, como também desde sempre, que no nosso país o governo, que constitui a nossa república, se

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Existência de uma disciplina ou de um espaço na escola dedicado à política Não só nos dias que correm, como também desde sempre, que no nosso país o governo, que constitui a nossa república, sempre foi criticado. Fosse quem fosse que governasse o país, eles sempre foram e são os maus da fita.

2. Antecipação da idade permitida para votar para os dezasseis anos. O voto é o que dá o poder aos cidadãos, é através dele que eles decidem o destino do país. Porém, nem todos os eleitores votam, nem todos têm consciência da sua importância. No entanto, esses mesmos eleitores criticam os governantes, achando-se com razão, que a culpa do país estar como está é toda deles. E assim, o país não avança, sendo mais propício para o recuo.

3. Adaptar o acto do voto aos que não têm capacidade para o fazer da forma normal, como os

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

analfabetos, cegos, tetraplégicos, doentes contagiosos que tenham que estar isolados.